

Evento na regional de Ponta Grossa homenageia doadores de sangue

Matérias da SESA

Enviado por: acs@sesa.pr.gov.br

Postado em: 29/11/2018

Ainda em comemoração ao Dia Nacional do Doador de Sangue, o Hemepar de Ponta Grossa e a 3ª Regional de Saúde (RS) – Ponta Grossa realizaram na última quarta-feira (28) um evento para homenagear servidores, parceiros e doadores mais antigos. Entre os convidados estava seu Norberto, que há 20 anos doa sangue regularmente ao Hemepar.

Ainda em comemoração ao Dia Nacional do Doador de Sangue, o Hemepar de Ponta Grossa e a 3ª Regional de Saúde (RS) – Ponta Grossa realizaram na última quarta-feira (28) um evento para homenagear servidores, parceiros e doadores mais antigos. Entre os convidados estava seu Norberto, que há 20 anos doa sangue regularmente ao Hemepar. “Foi um evento simbólico. Queríamos agradecer todo apoio que os moradores da região prestam ao Hemepar. É muito importante incentivar atos de cidadania e solidariedade, como a doação de sangue, que podem salvar vidas e fortalecem a rede de assistência em saúde”, declara o diretor da 3ª RS, Isaías Cantoia. Durante o evento foram realizados sorteios, distribuição de certificados de doação e outros brindes. Também compareceram à comemoração representantes municipais e jogadores do time da cidade. O Hemepar de Ponta Grossa coleta entre 1200 a 1300 bolsas de sangue por mês, sendo que, uma bolsa de sangue pode salvar até quatro vidas. **DEDICAÇÃO** – O aposentado Norberto Ribas Lopes, foi o doador destaque do evento. Dos 67 anos de vida, 20 anos foram dedicados para a doação de sangue. Seu Norberto conta que a primeira vez foi logo quando saiu do exército. “Acho que foi perto de 1970, não me lembro direito, mas me senti muito bem. Desde então, não parei mais”, lembra. Durante uma doação, Norberto foi avisado que seu tipo sanguíneo era compatível com uma paciente talassêmica, doença que causa anemia e necessita de transfusões de sangue frequentes. “Foi quando eu percebi que estava impactando na vida de outras pessoas”, fala Norberto. Contabilizando, foram quase 30 litros de sangue doados pelo aposentado. Norberto confessa que ainda tem mais dois anos para continuar as doações. “Ser doador me ensinou que cuidar da minha saúde é tão importante quanto cuidar do próximo. Fico muito feliz por ter ajudado e enquanto puder, vou continuar. Assim que meu tempo de ‘validade’ de doador acabar, meus filhos continuarão me representando. O exemplo é tudo e espero que cada dia mais pessoas sejam doadores”, finaliza.